UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL
PLANO DE ENSINO

AGRONOMIA

SEMESTRE 2024/1

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS TEÓRICOS	PRÁTICOS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ENR 5714	Manejo e conservação dos solos	3		54

I. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Quinta-feira das 13:30 às 16:00 horas	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):

Jucinei José Comin e Lucas Rauber

III. PRÉ-REQUISITO(S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ENR5516	Classificação dos Solos
ENR 5614	Biologia e Fertilidade do Solo

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Agronomia

V. EMENTA

Mobilização do solo. Fatores, processos e efeitos da degradação do solo. Procedimentos conservacionistas. Recuperação do solo degredado. Planejamento de uso do solo.

VI. OBJETIVOS

Compreender as consequências do uso e do manejo inadequados do solo sobre a sua capacidade em cumprir suas funções ecológicas; conhecer e empregar práticas de controle da degradação e de recuperação de solos degradados; usar e manejar o solo de acordo com a legislação ambiental.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com uso de textos científicos, quadro branco e "data–show", aula prática na Fazenda da Ressacada da UFSC, estudos dirigidos para elaboração de resenhas de artigos científicos e elaboração de projeto de planejamento de propriedade rural.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do conteúdo programático será feita através de duas provas escritas (com peso 3,0 cada uma delas), da elaboração de projeto escrito de planejamento conservacionista de propriedade (peso 2,0) e da apresentação de seminários e, ou, da elaboração de resenhas e, ou, testes em sala de aula (peso 2,0).
(a) alun(a) que não atingir a média mínima para aprovação (6,0) deverá fazer uma prova final onde será abordado todo o conteúdo da disciplina.
O projeto de planejamento conservacionista de propriedade deverá ser elaborado individualmente ou em grupos de até 4 integrantes. Não serão aceitos trabalhos com mais de 4 integrantes.

Resolução 017/CUN/97:
"O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I. § 1º - Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar-DAE, pelo Departamento de Ensino. § 2º - Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações. § 3º - Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito".

IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Aula Teórica	Aula Prática	Nº da Aula	Conteúdo Programático

14/03/2024	3		01	Apresentação da disciplina / Processos de degradação do solo
21/03/2024	3		02	Sistemas de manejo do solo
28/03/2024	3		03	Práticas conservacionistas
04/04/2024	3		04	Plantas de cobertura
11/04/2024	3		05	Rotação de culturas
18/04/2024	3		06	Planejamento conservacionista de propriedades / Projeto Integrado da propriedade rural
25/04/2024	**3**		**07**	**Prova 1**
02/05/2024	3		08	Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH)
09/05/2024	3	3	09	Avaliação da qualidade do solo /
16/05/2024	3			Aula prática: Avaliação qualitativa e participativa da qualidade do solo – Fazenda da Ressacada (entrega de relatório)
23/05/2024	3		11	Terraceamento
30/05/2024	**3**		**12**	**Feriado**
06/06/2024	3		13	Processos físicos de degradação do Solo
13/06/2024	3		14	Processos físicos de degradação do Solo
20/06/2024	3		15	Processos físicos de degradação do Solo
27/06/2024	3		16	Apresentação prévia do projeto de planejamento da propriedade rural (trabalho de equipe) / Manejo de voçorocas
04/07/2024	**3**		**17**	**Prova 2**
11/07/2024	3		18	Prova final (REC)
01/07/2023	**Prazo final para entrega dos projetos de planejamento da propriedade rural**			

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. Ceres, Piracicaba, 368p. 1985. (existem outras edições com menos exemplares na BU) (Biblioteca Setorial do CCA: 7 exemplares; edição de 1993: 2 exemplares na Biblioteca do Colégio de Aplicação; edição de 2014: 1 exemplar na Biblioteca Central da UFSC; edição de 2005: 2 exemplares na Biblioteca Setorial do CCA)

DERPSCH, R.; ROTH, N.; SIDIRAS, E; KOPKE, V. Controle da erosão no Paraná, Brasil: Sistemas de cobertura do solo, plantio direto e preparo conservacionista do solo. GTZ/IAPAR. Eschborn, 272p. 1991. (Biblioteca Setorial do CCA: 22 exemplares)

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTIERI, M. Agrecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 592p. 2002. Importância CS, Legislação, Processos de degradação do solo CASTRO, F.S. Conservacion de suelos. IICA. Costa Rica, 321p. 1980.

DAROLT, M. R. Plantio direto: pequena propriedade sustentável. IAPAR, Londrina, 255p. 1998. (IAPAR. Circular, 101).

DERPSCH, R. & CALEGARI, A. Guia de plantas para adubação verde de inverno. IAPAR, Londrina, 96p. 1985. (Documento IAPAR, 9).

DERPSCH, R.; ROTH, N.; SIDIRAS, E; KOPKE, V. Controle da erosão no Paraná, Brasil: Sistemas de cobertura do solo, plantio direto e preparo conservacionista do solo. GTZ/IAPAR. Eschborn, 272p. 1991.

FUNDAÇÃO CARGILL. Atualização em plantio direto. Campinas, 343p. 1985.

GALETI, P.A. Práticas de controle à erosão. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. Campinas, 278p. 1984.
HUDSON, N.H. Soil conservation. Cornell University Press. Ithaca. N. York. 320p. 1971.
KHATOUNIAN, C. A. A reconstrução ecológica da agricultura. Botucatu: Agroecológica, 2001. 348p.
MONEGAT, C. Plantas de cobertura do solo - características e manejo em pequenas propriedades. Chapecó, 336p. 1991.
NOLLA, D. Erosão do solo o grande desafio. Secretaria da Agricultura do RGS. Porto Alegre, 412p. 1982.
PRIMAVESI, A. O manejo ecológico do solo. Nobel S.A. São Paulo, 541p. 1980.
RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Agricultura. Manual de conservação do solo e água. 3 ª ed. Porto Alegre, 178p. 1985.
SBCS. Revista Brasileira de Ciência do Solo. Campinas.
SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento. Manual de uso, manejo e conservação do solo e da água. Projeto de recuperação, conservação e manejo dos recursos naturais em microbacias hidrográficas. 2.ed.ver.,atual,. Eampl. Florianópolis: EPAGRI, 1994. 384p.
SANTOS, H. P.; REIS, E. M. Rotação de culturas em plantio direto. Passo Fundo: EMBRAPA Trigo, 2003. 212p.

XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

FAYAD, J. A.; ARL, V.; COMIN, J. J.; MAFRA, A. L.; MARCHESI, D. R. Sistema de Plantio Direto de Hortaliças: método de transição para um novo modo de proodução. 1. ed. Florianópolis: Epagri, 2019. v. 1. 428p . https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/solucoes/publicacoes/publicacao-em-destaque-livro-02/

Manejo do solo em sistemas integrados de produção / Organizadores André Guarçoni Martins, Araína

Hulmann Batista, Beno Wendling, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/manejo-do-solo-em-sistemas-integrados-de-producao

Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos Livro de Ray R. Weil. 623p. https://www.academia.edu/34687817/Elementos_da_Natureza_e_Propriedades_dos_Solos_Livro_por_Ray_R_Weil